

Roriz deflagra um SOS para escolas e hospitais

Durante a segunda reunião conjunta com seu secretariado, realizada na tarde de ontem, na residência oficial de Aguas Claras, o governador Joaquim Roriz lançou a campanha "SOS Saúde-Educação". A medida visa conjugar todos os esforços da máquina administrativa do GDF para a recuperação imediata das unidades escolares e hospitalares da rede oficial.

Os relatos dos secretários Valteno Ribeiro (Saúde) e Josephina Baiocchi (Educação) sobre os problemas de suas respectivas áreas, surpreenderam Joaquim Roriz. Ele já tinha conhecimento antecipado de que a situação das escolas e hospitais não era das melhores. Mas não avaliava que essas instalações estivessem em condições tão precárias. Foi informado, também, de que há falta de recursos humanos, materiais básicos e equipamentos.

De posse de laudo pericial do Corpo de Bombeiros e técnicos da Novacap, Josephina Baiocchi informou que pelo menos 73 das 456 escolas públicas apresentam sérios riscos de segurança e devem ser recuperadas urgentemente. A situação mais grave é da Escola Classe da 316 Norte, cuja estrutura está totalmente comprometida e pode desabar a qualquer momento. Apresenta quadro igualmente preocupante o Centro Educacional nº 9 do Gama. Os dois estabelecimentos devem ser interditados ainda hoje.

Valteno Ribeiro informou sobre a interdição de cinco das seis salas do Centro Cirúrgico do HBB. Disse que, a seu ver, o pronto-socorro daquela unidade seria o "maior problema" do GDF. Explicou também que o prosseguimento das obras de reforma é dificultada porque o contrato com a firma executora dos trabalhos — Santa Bárbara Engenharia — está vencido.

RECURSOS

As notícias boas vieram do secretário de Viação e Obras, Vanderley Vallin. afirmou que a Terracap — executora das atividades imobiliárias do GDF — deverá assegurar uma arrecadação sur-

preendente no próximo ano, com a venda de imóveis, o que deixará o governo "tranquilo" e em condições de fazer bons investimentos. Vallin levantou também a questão do comércio ambulante na plataforma superior da Rodoviária. Recebeu orientação de retirar todos os camelôs instalados fora das áreas demarcadas para esse fim.

Sobre a venda de terrenos da Terracap, o governador aprovou recomendação do secretário Rubem Fonseca Filho (Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia) no sentido de que se crie uma comissão, com a participação de representantes de entidades da sociedade civil, para estudar a venda desses imóveis, de forma planejada, observando-se as condicionantes sociais, econômicas e ambientais. O grupo de trabalho será coordenado pelo chefe do Gabinete Civil, Vasco Ervilha, e integrado por secretários do GDF e sindicalistas.

Rubem Fonseca recebeu autorização para instalar o chamado "telefone verde". O dispositivo será um elo do GDF, com a comunidade, que passará a dispor desse meio para denunciar agressões ao meio ambiente.

Foi autorizado, igualmente, a entrar em contato com a Rede Ferroviária Federal para estudar uma solução que possibilite a transferência do terminal de embarque e desembarque de ônibus intermunicipais da plataforma inferior da Rodoferroviária.



Josefina Baiocchi: reforma